



**Antônio
Silveira
R. dos
Santos**

OBSERVANDO AS AVES

para os estudos para "matar a sua curiosidade", lembrando que se sabe pouco de muitas de nossas aves, o que torna emocionante quando descobrimos algo sobre determinada espécie que não encontramos nos livros, motivando assim novas aventuras.

Para se observar aves não é necessário muita coisa, basta uma roupa de cor neutra, de preferência verde no caso de observação na floresta ou cáqui no caso de campo, para não assustar os pássaros; um binóculo com aumento de 7, 8 ou 9 vezes; um caderninho de bolso para as anotações e boas botas para se proteger de cobras, pois o observador está quase sempre olhando para cima ou distante na procura dos pássaros. Também é necessário levar a campo um bom livro de identificação, lembrando que deve ser escolhido o que tem o maior número possível da avifauna do ecossistema escolhido.

Se você não tem oportunidade de viajar para uma floresta ou campo distantes da cidade, não se aflija, pois sempre há um parque perto de sua casa onde poderá passar horas observando; mas se não houver, poderá fazer as observações em qualquer terreno desocupado que tenha um pouco de mato, ou mesmo naquele pasto abandonado no fim da rua. Com certeza sempre haverá pássaros esperando pelas suas observações. Não desanime,

pois a observação em si também não é difícil, apesar de exigir atenção e dedicação do observador. Vista a ave, deve-se anotar no caderno as suas características como cor, tamanho aproximado, forma do bico, tipo de voo etc, tudo com o auxílio do binóculo, companheiro inseparável do observador.

Outro detalhe importante é a vocalização das aves, pois conhecendo-a a tarefa de identificação torna-se muito mais fácil, pois você pode constatar a existência de determinada espécie sem vê-la; basta conhecer sua voz. Para isso é necessário começar a gravar as vozes das aves com um gravador qualquer e, depois de identificá-las, tentar memorizá-las. Lembre-se que as aves são divididas em famílias que possuem espécies, e cada família tem, geralmente, o mesmo "tipo de voz", como por exemplo: os picapaus (Picidae) são gritadores; os papagaios (Psittacidae) barulhentos etc.

Um outro recurso importante ao alcance do observador é dar uma olhada no museu de História Natural ou de Ciências da cidade, no setor de ornitologia (estudos das aves), onde fatalmente encontrará auxílio no seu trabalho de identificação, ou ainda procurar ajuda de alguma

entidade de ornitologia ou de observadores de aves experientes.

Você pode também curtir as aves em seu próprio quintal, basta fazer um comedouro ou bebedouro que várias espécies aparecerão. Colocando-se frutas, com certeza aparecerão o Sanhaço (*Thraupis sayaca*), o Sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*) o Sabiá-poca (*Turdus amaurochalinus*) e os barulhentos Periquitos-verdes (*Brotogeris tirica*). Pelas quirelas de milho surgirão as Rolinhas (*Columbina talpacoti*); com o alpiste o Tico-tico (*Zonotrichia capensis*) e o Coleirinha (*Sporophila caerulescens*), este se for próximo de algum terreno baldio com mata. Nos bebedouros podem aparecer várias espécies de Beija-flores e a Cambaxica (*Coereba flaveola*), por exemplo. Tudo isso inclusive nas grandes cidades como São Paulo, por exemplo. Imagine se você mora em alguma cidade menor do interior ou do litoral; aí sim verá muito mais espécies no seu quintal.

Em suma, se você gosta das aves mexa-se, vá a campo equipado e/ou faça um comedouro ou bebedouro em seu quintal e curta este passatempo ou esporte gostoso que é observar as aves.

* ANTONIO SILVEIRA R. DOS SANTOS

Juiz de direito/SP. Associado ao CEO- Centro de Estudos Ornitológicos/SP. Criador do Programa Ambiental: A Última Arca de Noé (www.ultimaarcadenoe.com)

POLÍTICA

Regina Helo

AS NOTÍCIAS DE BRASÍLIA

As pressões e a ameaça de greve nacional por reajuste de salário, liderada por juizes de todo país, podem levar o presidente Fernando Henrique Cardoso a autorizar a elevação para o Judiciário do teto de R\$ 10.800 para R\$ 12.720. Mas o mesmo não deverá ocorrer com os outros poderes. Funcionários públicos do Executivo e Legislativo deverão ter tetos diferenciados e menores do que dos magistrados.

Na tentativa de encontrar uma solução para o impasse, FH se reuniu nesta semana com os presidentes do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA); da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP); e do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Velloso, e conversou sobre o assunto.

Há cerca de três meses, eles se reuniram mas não houve consenso. De um lado, Velloso não abriu mão do teto de R\$ 12.720, do outro FH e ACM também não aceitavam valores acima de R\$ 10.800.

Ao que tudo indica muita água ainda vai rolar por debaixo desta ponte. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Velloso, disse que está

na França, onde se encontra participando de um debate com o ministro da Cooperação francês, Charles Josselin, durante o Festival Cinematográfico e Cultural Latino-Americano que se realiza em Biarritz.

E, as notícias dão conta de que Ciro Gomes não concorrerá ao caso economia pior. Ciro diz que não será candidato à Presidência da República em 2002 caso "o pior" aconteça com a economia do país. "Não tenho vocação para síndico de massa falida". E ele prevê o pior. Ciro afirma que o modelo econômico atual "não se sustenta" e propõe de imediato e para o governo FHC, a centralização cambial. medida evitaria uma fuga de capitais enquanto o governo negocia um "alongamento" do perfil da dívida pública.

"Resta esta última fresta", diz o candidato, para quem o caminho para "a volta da inflação" ou para a explosão da dívida.

Frente de oposição faz discussão de manifesto
conselho político dos partidos
Frente de Oposição este
reunido recentemente para
discutir o conteúdo do manifesto
que está sendo redigido por F